

RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES
APAE
MARTINÓPOLIS
SAÚDE/FEDERAL
TERMO DE COLABORAÇÃO
2019
CNPJ : 48.797.930/0001-44



MAIS AMOR E
COMPREENSÃO

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE MARTINÓPOLIS

Rua José Maria Sanches, nº 159 Fone (018) 3275-1655 Martinópolis - SP CEP 19.500-000 Fundada em 20/09/1974 - Registro nº 48 Livro APJ - CNPJ 48.797.930/0001 - 44 Registro de Utilidade Pública Federal - Decreto nº 91.108 de 12/03/1985 Registro no Conselho Nacional de Serv. Social - Proces. nº 23002005542/84 - 7 de 04/11/1982 Autorizada pela Portaria 27/07/82 - Publicada Diário Oficial de 30/07/1982 como Escola de Educação Especial da APAE de Martinópolis.

RELATORIO ATIVIDADES 2019 - SAÚDE

IDENTIFICAÇÃO

Nome : ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS

DE MARTINÓPOLIS

Endereço : Rua José Maria Sanches 159

Cidade : Martinopolis /SP

CEP : 19.500-000

e-mail : apae.mar@terra.com.br

Predidente : Irineu Camillo de Souza

Diretora : Lúcia Helena G. Senteio

JUSTIFICATIVA

APAE de Martinópolis/SP, é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos, de caráter educacional, cultural, assistencial, de saúde, dentre outros. Foi fundada em 20/09/74, nesta cidade, através da iniciativa de um grupo de pessoas da sociedade civil, sensíveis e preocupadas com a situação das pessoas portadoras de deficiências, residentes neste município que não tinham acesso a nenhum tipo de atendimento.

O objetivo da entidade é proporcionar uma maior integração da pessoa portadora de deficiências e/ou de necessidades educacionais especiais, na sociedade, como membro útil e participativo. Promovendo o desenvolvimento e ajustamento em níveis educativo, emocional, social, profissional e familiar, a fim de prevenir situações de risco através do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.



MAIS AMOR E
COMPREENSÃO

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE MARTINÓPOLIS

Rua José Maria Sanches, nº 159 Fone (018) 3275-1655 Martinópolis - SP CEP 19.500-000 Fundada em 20/09/1974 - Registro nº 48 Livro APJ - CNPJ 48.797.930/0001 - 44 Registro de Utilidade Pública Federal - Decreto nº 91.108 de 12/03/1985 Registro no Conselho Nacional de Serv. Social - Proces. nº 23002005542/84 - 7 de 04/11/1982 Autorizada pela Portaria 27/07/82 - Publicada Diário Oficial de 30/07/1982 como Escola de Educação Especial da APAE de Martinópolis.

A entidade abrange o atendimento da demanda existentes no município de Martinópolis, Caiabu e Indiana, totalizado pelo serviço social da entidade, constatou-se que 73% desses usuários são provenientes de famílias cuja situação sócio-econômica e cultural encontra-se na classe social baixa. Esta realidade impõe a necessidade de articulações e execução de ações complementares de caráter sócio-assistencial em parceria com outros órgãos e através das políticas setoriais.

A APAE representa para os usuários, a única oportunidade de acesso aos serviços especializados, por ser a única entidade no município que atende pessoas portadoras de deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais em virtude da gratuidade dos serviços prestados.

O trabalho realizado pela entidade corresponde a concretização da acessibilidade ao exercício dos direitos inerentes ao segmento, efetivando-se através de um conjunto de programas integrados, que permitem a contemplação da satisfação das necessidades globais dos usuários.

A Entidade possui sede própria, cujo espaço físico tornou-se insuficiente, com o crescimento da demanda. Fazendo-se necessário o estabelecimento de parcerias, para a realização de espaços externos. E também o empreendimento de ações para a aquisição de sede mais adequada, cuja previsão de conclusão é a longo prazo.

O quadro de pessoal é constituído por pessoal de apoio qualificado; por professores especializados em educação especial e uma equipe interdisciplinar composta por fonoaudióloga, assistente social, terapeuta ocupacional

Os recursos financeiros da entidade são provenientes de convênios celebrados com as secretarias de educação, assistência social, subvenções municipais, doações e verbas angariadas através da realização de eventos beneficentes.

A verba disponível é insuficiente para a manutenção dos serviços existentes, o que não permite a implementação e a implantação de novos programas e nem o aumento da demanda atendida.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE MARTINÓPOLIS

Rua José Maria Sanches, nº 159 Fone (018) 3275-1655 Martinópolis - SP CEP 19.500-000 Fundada em 20/09/1974 - Registro nº 48 Livro APJ - CNPJ 48.797.930/0001 - 44 Registro de Utilidade Pública Federal - Decreto nº 91.108 de 12/03/1985 Registro no Conselho Nacional de Serv. Social - Proces. nº 23002005542/84 - 7 de 04/11/1982 Autorizada pela Portaria 27/07/82 - Publicada Diário Oficial de 30/07/1982 como Escola de Educação Especial da APAE de Martinópolis.

MAIS AMOR E
COMPREENSÃO

- Fortalecer musculatura
- Trabalhar dissociação de cinturas, escapular/pélvica
- Inibir padrões de movimentos patológicos
- Estimular independência quanto as A.V.Ds.
- Orientar as famílias quanto ao quadro de cada paciente e a sua importância no tratamento

RESULTADOS OBTIDOS:

Os resultados foram a manutenção no quadro dos pacientes e evolução em alguns casos de estimulação.

Com relação a orientação às Famílias houve uma melhor adesão ao tratamento por parte de algumas.

RECURSOS UTILIZADOS:

Foram utilizadas técnicas de mobilização passiva e ativa, alongamento passivo e ativo, P.I.R., posicionamento, exercícios no rolo, na bola Bobath, na bola feijão, na barra paralela e na escada de canto. Exercícios nos aparelhos de estimulação sensorial e prancha de equilíbrio.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

As dificuldades encontradas foram com relação a colaboração da família em seguir as orientações passadas e adesão das mesmas ao tratamento oferecido.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE MARTINÓPOLIS

Rua José Maria Sanches, nº 159 Fone (018) 3275-1655 Martinópolis - SP CEP 19.500-000 Fundada em 20/09/1974 - Registro nº 48 Livro APJ - CNPJ 48.797.930/0001 - 44 Registro de Utilidade Pública Federal - Decreto nº 91.108 de 12/03/1985 Registro no Conselho Nacional de Serv. Social - Proces. nº 23002005542/84 - 7 de 04/11/1982 Autorizada pela Portaria 27/07/82 - Publicada Diário Oficial de 30/07/1982 como Escola de Educação Especial da APAE de Martinópolis.

MAIS AMOR E
COMPREENSÃO

I – Identificação

Setor: Fisioterapia

Responsável: Mariana de Santana Silva

CREFITO 3: 109243-F

Clientela: Pacientes com deficiência Intelectual, Múltiplas e Transtorno Global do Desenvolvimento.

Quantidade Atendimentos: 532

II – Objetivos

- ✓ Ganho e/ou manutenção de amplitude de movimento;
- ✓ Ganho e/ou manutenção de tônus e trofismo muscular;
- ✓ Melhora do equilíbrio;
- ✓ Melhora da marcha;
- ✓ Prevenir contraturas e deformidades;
- ✓ Diminuir quadros algícos;
- ✓ Inibir padrões e movimentos reflexos;
- ✓ Orientações aos familiares.

III – Recursos Utilizados

- ✓ Alongamento global;
- ✓ Mobilização passiva de MMSS e MMII;
- ✓ Dissociações das cinturas pélvica e escapular;
- ✓ Exercícios ativo assistido de MMSS e MMII
- ✓ Exercícios ativo resistido, com auxílio de caneleiras ou faixas elásticas, de MMSS e MMII;
- ✓ Treino de marcha na barra paralela;
- ✓ Treino de equilíbrio com auxílio da prancha e/ou cama elástica;
- ✓ Orientações quanto à postura;

IV – Resultados Obtidos

As atividades foram realizadas de forma satisfatória. Considerando que a maioria dos pacientes possuem idades mais avançadas e já não apresentam evolução do quadro clínico, o resultado foi positivo já que a maioria dos pacientes apresentaram uma manutenção de seus quadros clínicos.



MAIS AMOR E
COMPREENSÃO

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE MARTINÓPOLIS

Rua José Maria Sanches, nº 159 Fone (018) 3275-1655 Martinópolis - SP CEP 19.500-000 Fundada em 20/09/1974 - Registro nº 48 Livro APJ - CNPJ 48.797.930/0001 - 44 Registro de Utilidade Pública Federal - Decreto nº 91.108 de 12/03/1985 Registro no Conselho Nacional de Serv. Social - Proces. nº 23002005542/84 - 7 de 04/11/1982 Autorizada pela Portaria 27/07/82 - Publicada Diário Oficial de 30/07/1982 como Escola de Educação Especial da APAE de Martinópolis.

IV – Resultados Obtidos

A maioria das atividades propostas foi realizada com êxito, alguns pacientes tiveram uma evolução satisfatória, principalmente os que foram inseridos neste ano, cooperando e interagindo com atividades propostas no atendimento, outros tiveram algumas regressões significativas.

V- Dificuldades

Houve dificuldades inerentes do atendimento em si, mas nada que atrapalhasse a evolução do paciente.

SETOR FONOAUDILOGIA

RESPONSÁVEL: Giovanna Aguilera de Toledo - Crfa2:19356 -SP

QUANTIDADE ATENDIDA: 1520 atendimentos

PERÍODO DE ATENDIMENTOS: janeiro a dezembro de 2019

PÚBLICO ALVO

Pessoas com deficiência intelectual e múltipla e pervasivos, incluindo todas as faixas etárias, sendo que, parte dos pacientes são alunos da entidade e outra parte são pacientes ambulatoriais

SERVIÇOS DESENVOLVIDOS

- **Atendimento individual:** Atendimento desenvolvido com atividades específicas para cada caso, sempre com o objetivo de prevenção, diagnóstico e reabilitação dos distúrbios fonoaudiológicos, distúrbios da comunicação humana e dos aspectos funcionais e morfológicos do sistema estomatognático
- **Grupo de Estimulação:** Grupo realizado semanalmente com duração de uma hora. No ano de 2019, este grupo foi composto por crianças de 4 a 5 anos e foi realizado em parceria com a terapeuta



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE MARTINÓPOLIS

Rua José Maria Sanches, nº 159 Fone (018) 3275-1655 Martinópolis - SP CEP 19.500-000 Fundada em 20/09/1974 - Registro nº 48 Livro APJ - CNPJ 48.797.930/0001-44 Registro de Utilidade Pública Federal - Decreto nº 91.108 de 12/03/1985 Registro no Conselho Nacional de Serv. Social - Proces. nº 23002005542/84 - 7 de 04/11/1982 Autorizada pela Portaria 27/07/82 - Publicada Diário Oficial de 30/07/1982 como Escola de Educação Especial da APAE de Martinópolis.

MAIS AMOR E
COMPREENSÃO

ocupacional e fisioterapeuta da entidade, sendo que, foram propostas atividades em sala e passeios no parque e buffet infantil em parceria com a professora e auxiliar da sala responsáveis pelas atividades pedagógicas dos grupo. As atividades propostas foram realizados para estimulação global dos pacientes, bem como, interação social, fala e linguagem e comunicação de uma forma geral.

- **Orientação:** Foram realizadas orientações nas duas salas de D.M.U, semanalmente, intercalando uma sala por semana, com duração de trinta minutos cada, onde pude observar e orientar em relação a forma adequada de ofertar os alimentos, aos usuários que frequentavam tais salas. Foram realizadas também orientação aos pai e professores e escolas sempre que necessário ou quando solicitado.

Todos os serviços realizados foram visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida, atividades cotidianas e interação social dos pacientes.

RECURSOS UTILIZADOS

Para trabalhar os aspectos de comunicação oral, interação, linguagem, organização da fala, ideias e percepções, emissão e recepção gráfica, aspectos cognitivos e comportamentais, memória, atenção, concentração, respeito as regras, raciocínio lógico e compreensão, foram utilizados brinquedos pedagógicos, jogos de encaixe, quebra-cabeça, jogo da memória, jogos de percepção visual, miniaturas de objetos para simulação de atividades cotidianas, imagens de revistas, livro infantil, jogos de raciocínio lógico, sequência lógica e conversa espontânea. Para adequação de musculatura orofacial, e órgãos fonoarticulatórios, propriocepção oral e aspectos funcionais do sistema estomatognático foram realizadas massagens manuais e com massagedor elétrico nos músculos faciais, exercícios ativos e



MAIS AMOR E
COMPREENSÃO

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE MARTINÓPOLIS

Rua José Maria Sanches, nº 159 Fone (018) 3275-1655 Martinópolis - SP CEP 19.500-000 Fundada em 20/09/1974 - Registro nº 48 Livro APJ - CNPJ 48.797.930/0001-44 Registro de Utilidade Pública Federal - Decreto nº 91.108 de 12/03/1985 Registro no Conselho Nacional de Serv. Social - Proces. nº 23002005542/84 - 7 de 04/11/1982 Autorizada pela Portaria 27/07/82 - Publicada Diário Oficial de 30/07/1982 como Escola de Educação Especial da APAE de Martinópolis.

passivos, específicos para adequação de tônus e tensão muscular, assim como, orientação na introdução e no ato da alimentação, orientação aos alunos, pais e professores sempre que solicitado. Os pacientes também são estimulados a se comunicar de forma efetiva durante as atividades diárias oferecidas pela instituição.

RESULTADOS

Os pacientes tem apresentado, de forma geral, boa evolução ou manutenção nos aspectos que foram trabalhados, tais como: comunicação em geral, adequação das funções e estruturas estomatognáticas, melhora de tônus, mobilidade e motricidade dos órgãos fonoarticulatórios, aquisição de alguns conhecimentos prévios, melhora cognitiva em atividades de raciocínio lógico e melhora das habilidades de emissão e recepção gráfica, lembrando que, tais melhoras são obtidas dentro de suas limitações. Houve dificuldades em realizar um trabalho mais efetivo, devido à alguns fatores, tais como: baixa frequência, falta de comunicação com os pais, assim como, resistência dos mesmos em seguir orientações, houve também dificuldade em ralação aos materiais que são utilizados para as terapias, mesmo sendo de interesse da entidade investir em recursos, ainda e ofertado mais o básico em relação as terapias miofuncionais, na terapia voltada a comunicação em geral, interação e habilidades cognitivas, a maioria dos materiais são antigos, estão quebrados ou faltando peças, umas das grandes dificuldades está sendo que, os pacientes perdem o interesse e a motivação para realizar as atividades propostas pela terapeuta, devido a falta de variedade em recursos materiais.

PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO ANO

Continuar com os trabalhos realizados, procurar novos métodos de trabalho e atividades, sempre visando a melhora ou manutenção das melhorias já adquiridas pelos pacientes e procurando resultados satisfatórios na adequação das alterações fonoaudiológicas, de modo que, os pacientes tenham mais autonomia em sua vida social e pessoal, e consigam realizar as atividades cotidianas e interagir socialmente de maneira mais satisfatória.



MAIS AMOR E
COMPREENSÃO

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE MARTINÓPOLIS

Rua José Maria Sanches, nº 159 Fone (018) 3275-1655 Martinópolis - SP CEP 19.500-000 Fundada em 20/09/1974 - Registro nº 48 Livro APJ - CNPJ 48.797.930/0001 - 44 Registro de Utilidade Pública Federal - Decreto nº 91.108 de 12/03/1985 Registro no Conselho Nacional de Serv. Social - Proces. nº 23002005542/84 - 7 de 04/11/1982 Autorizada pela Portaria 27/07/82 - Publicada Diário Oficial de 30/07/1982 como Escola de Educação Especial da APAE de Martinópolis.

SETOR EQUOTERAPIA - 2019

1 IDENTIFICAÇÃO

Responsável: Marcela Ribeiro Belon - CRP 06/94327
Vivien Genaro Schelles – CREFITO 3/39796-F

Público-Alvo: Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla.

Quantidade de atendimento: 381 atendimentos. (Tabela 1, em anexo)

2 OBJETIVOS

- Priorizar o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais.
- Estimular a afetividade pelo contato com o animal.
- Melhorar a memória, concentração e seqüência de ações.
- Ensinar a importância de regras, como a segurança e a disciplina.
- Aumentar a capacidade de independência e de tomada de decisões em situações diversas.
- Promover a sensação de bem estar, motivando a continuidade do tratamento.
- Ajudar a superar fobias, como a de altura e de animais.
- Aumentar a auto-estima, facilitando a integração social.
- Melhorar o equilíbrio e a postura.
- Desenvolver a coordenação de movimentos entre troncos, membros e visão.
- Estimular a sensibilidade tátil, visual, auditiva e olfativa, pelo ambiente e pelos trabalhos com o cavalo.
- Promover a organização e a consciência do corpo.
- Desenvolver a modulação tônica e estimular a força muscular.
- Oferecer sensações de ritmo.
- Desenvolver a coordenação motora fina.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE MARTINÓPOLIS

Rua José Maria Sanches, nº 159 Fone (018) 3275-1655 Martinópolis - SP CEP 19.500-000 Fundada em 20/09/1974 - Registro nº 48 Livro APJ - CNPJ 48.797.930/0001 - 44 Registro de Utilidade Pública Federal - Decreto nº 91.108 de 12/03/1985 Registro no Conselho Nacional de Serv. Social - Proces. nº 23002005542/84 - 7 de 04/11/1982 Autorizada pela Portaria 27/07/82 - Publicada Diário Oficial de 30/07/1982 como Escola de Educação Especial da APAE de Martinópolis.

MAIS AMOR E
COMPREENSÃO

- Estimular o bom funcionamento dos órgãos internos.

3 SERVIÇOS DESENVOLVIDOS/ RECURSOS UTILIZADOS

O cavalo é o agente estimulador da Equoterapia e é de fundamental importância, no decorrer do processo terapêutico, que se estabeleça o vínculo de respeito, confiança recíproca e afeto. A aproximação é a primeira fase e condição essencial para o êxito do trabalho, sendo necessário que ocorra de forma gradual, num ambiente favorável e acolhedor. Portanto, o praticante passa assim, para a fase da descoberta, com a exploração do animal. Explora-se a capacidade do praticante vencer o medo do desconhecido e/ou possível indiferença, através da alimentação e da escovação do animal. Toda essa fase de descoberta é mais do que interessante para a fixação da atenção.

A fase educativa só é possível, uma vez que as fases anteriores tiveram sucesso. Ocorre a consciência de que o cavalo não é apenas um objeto, mas, sim, com sua própria sensibilidade e próprias reações. A verbalização, nesta fase, é primordial por parte do terapeuta, bem como sua disponibilidade de atenção e, por fim, a fase da ruptura que, qualquer que seja a progressão obtida no decorrer da sessão, o movimento de ruptura entre o cavalo e o praticante deve ser sempre positiva. O praticante deve "assumir" a separação de seu amigo cavalo, ajudando a retirar o arreamento, acariciando-o e acompanhando-o até a baia. O trabalho pode ser executado a partir de conversas, passeios e jogos lúdicos, com o objetivo de ambientar o praticante. O cavalo oferece movimentos de inclinação laterais de tronco para a transferência de peso, rotações para dissociações de cintura e, simultaneamente, acontecem movimentos verticais, para cima e para baixo, que ocorrem a cada passo do animal. Este é o movimento multidirecional e tridimensional proporcionado pela andadura do cavalo ao passo.

Outro benefício importante a ser destacado durante a sessão, é o da oportunidade que o praticante tem de receber a sensação de ritmo, passado a partir da conscientização do movimento do cavalo (o ritmo está presente em nossa vida desde a gestação, na batida do coração, respiração, etc). Para isso, é importante que



MAIS AMOR E
COMPREENSÃO

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE MARTINÓPOLIS

Rua José Maria Sanches, nº 159 Fone (018) 3275-1655 Martinópolis - SP CEP 19.500-000 Fundada em 20/09/1974 - Registro nº 48 Livro APJ - CNPJ 48.797.930/0001-44 Registro de Utilidade Pública Federal - Decreto nº 91.108 de 12/03/1985 Registro no Conselho Nacional de Serv. Social - Proces. nº 23002005542/84 - 7 de 04/11/1982 Autorizada pela Portaria 27/07/82 - Publicada Diário Oficial de 30/07/1982 como Escola de Educação Especial da APAE de Martinópolis.

o terapeuta ajude nessa conscientização, acompanhando todo deslocamento que o animal transmite ao cavaleiro.

4 AVALIAÇÃO

A Equoterapia possui três programas básicos: Hipoterapia; Educação/Reeducação; Pré-esportivo. O trabalho realizado de Educação/Reeducação na Equoterapia não deve ser centralizado no rendimento, pois o praticante tem que aprender a sentir o cavalo e a se comunicar com ele, entrar em sintonia, harmonia e leveza.

A avaliação é um processo contínuo e diário, priorizando a necessidade individual de cada praticante em cada momento. Observando constantemente a evolução do desenvolvimento psicomotor, sensação generalizada de bem estar, melhora da autoestima e autonomia, socialização e linguagem.

5 RESULTADOS OBTIDOS

A Equoterapia reúne benefícios físicos, psicológicos e sociais. Podemos citar como resultados obtidos no decorrer deste ano, no aspecto físico: melhora no equilíbrio; coordenação motora; melhora na postura; alongamento e flexibilidade muscular; dissociação de movimentos - esquema e imagem corporal; melhor circulação e respiração; integração dos sentidos; cognição; fala e linguagem; melhora nas atividades cotidianas em geral.

Como resultados esperados e obtidos, no aspecto psicológico, podemos citar: a conquista ou reconquista da autoconfiança e da auto-estima; o bem estar; melhora na percepção do mundo ao seu redor; - melhora nas relações do praticante com os outros, com ele mesmo, na relação do praticante com o cavalo, do praticante com o terapeuta e do cavalo com o terapeuta. Nossa maior dificuldade na obtenção dos resultados foram os excessos de faltas dos praticantes no decorrer do ano, porém,



MAIS AMOR E
COMPREENSÃO

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE MARTINÓPOLIS

Rua José Maria Sanches, nº 159 Fone (018) 3275-1655 Martinópolis - SP CEP 19.500-000 Fundada em 20/09/1974 - Registro nº 48 Livro APJ - CNPJ 48.797.930/0001-44 Registro de Utilidade Pública Federal - Decreto nº 91.108 de 12/03/1985 Registro no Conselho Nacional de Serv. Social - Proces. nº 23002005542/84 - 7 de 04/11/1982 Autorizada pela Portaria 27/07/82 - Publicada Diário Oficial de 30/07/1982 como Escola de Educação Especial da APAE de Martinópolis.

realizamos trabalhos de conscientização com as famílias de valorização do trabalho contínuo para o progresso terapêutico.

6 PROPOSTAS PARA O PROXIMO ANO

Neste ano, a Psicóloga da Equoterapia entrou em licença maternidade a partir de Janeiro, porém, sem prejuízo do trabalho realizado, devido a continuidade do trabalho desenvolvido com a Fisioterapeuta Vivien. No entanto, nossa proposta é continuar trabalhando com responsabilidade, de forma a contribuir com avanços no desenvolvimento global, atendendo a necessidades individuais e oferecendo os recursos necessários a cada praticante.

As pessoas com necessidades especiais costumam adquirir hábitos ou padrões incomuns de comportamento. Durante o processo equoterápico vários comportamentos e sentimentos são “desencadeados”, o terapeuta irá trabalhar tais comportamentos utilizando o cavalo como agente facilitador.

“O importante é a eficiência residual e não a deficiência”.

TABELA 1 – ATENDIMENTOS MENSAIS 2019			
MÊS	ATENDIMENTOS	MÊS	ATENDIMENTOS
Janeiro	Férias	Julho	31
Fevereiro	33	Agosto	39
Março	26	Setembro	38
Abril	27	Outubro	46
Maiο	38	Novembro	52
Junho	23	Dezembro	28
		TOTAL ANUAL	381



MAIS AMOR E
COMPREENSÃO

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE MARTINÓPOLIS

Rua José Maria Sanches, nº 159 Fone (018) 3275-1655 Martinópolis - SP CEP 19.500-000 Fundada em 20/09/1974 - Registro nº 48 Livro APJ - CNPJ 48.797.930/0001 - 44 Registro de Utilidade Pública Federal - Decreto nº 91.108 de 12/03/1985 Registro no Conselho Nacional de Serv. Social - Proces. nº 23002005542/84 - 7 de 04/11/1982 Autorizada pela Portaria 27/07/82 - Publicada Diário Oficial de 30/07/1982 como Escola de Educação Especial da APAE de Martinópolis.

SETOR DE TERAPIA OCUPACIONAL - 2019

Profissional: Rayana Dias Santos - Terapeuta ocupacional CREFITO-3/16153-TO

- **Período de atendimentos:** janeiro a dezembro de 2019
- **Número de atendimentos realizados:** 2247

Público-alvo

O setor de Terapia Ocupacional da APAE de Martinópolis atende pessoas com deficiência intelectual, múltipla ou transtornos globais do desenvolvimento, associados à deficiência intelectual. No geral, os atendidos pelo setor apresentam comprometimentos físicos, sensoriais, cognitivos, psicológicos e/ou sociais, que interferem na sua autonomia, independência e participação social.

O serviço abrange todas as faixas etárias, ou seja, desde a estimulação precoce, crianças, jovens, até adultos acima de 30 anos, e suas famílias. Parte dos pacientes do setor são alunos da entidade, outra parte é composta de crianças incluídas em escolas regulares ou pacientes fora da idade escolar, que recebem atendimento ambulatorial.

A Terapia Ocupacional na APAE de Martinópolis realiza avaliações e atendimentos individuais e grupais, além de orientações familiares e aos professores da entidade e escolas regulares, além de ações preventivas, como os grupos de gestantes nas unidades básicas de saúde. Os atendimentos grupais são resultantes de três projetos em parceria com outros profissionais:

1. **“Grupo de Estimulação”** - este ano atendeu as crianças entre 4 e 5 anos, semanalmente, em parceria com a fonoaudióloga e fisioterapeuta com atividades diversificadas para esta faixa etária, todas as quintas-feiras, com



MAIS AMOR E
COMPREENSÃO

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE MARTINÓPOLIS

Rua José Maria Sanches, nº 159 Fone (018) 3275-1655 Martinópolis - SP CEP 19.500-000 Fundada em 20/09/1974 - Registro nº 48 Livro APJ - CNPJ 48.797.930/0001 - 44 Registro de Utilidade Pública Federal - Decreto nº 91.108 de 12/03/1985 Registro no Conselho Nacional de Serv. Social - Proces. nº 23002005542/84 - 7 de 04/11/1982 Autorizada pela Portaria 27/07/82 - Publicada Diário Oficial de 30/07/1982 como Escola de Educação Especial da APAE de Martinópolis.

uma hora de duração. Em 2019, as crianças que integram este grupo passaram a frequentar uma sala pedagógica, diariamente, com duas pedagogas, compondo a educação infantil da APAE. A sala funcionou então em parceria com as profissionais do Grupo de Estimulação que já existia anteriormente. Em algumas atividades propostas fora da entidade as professoras da sala e as profissionais responsáveis pelo grupo intervíram em conjunto.

2. **Projeto “Vida Saudável”** - realizado em parceria com a assistente social, semanalmente, com adultos atendidos na entidade, com produção e venda de bolachas integrais, organização e limpeza do espaço e utensílios, passeios e atividades relacionadas a hábitos saudáveis. Em 2019 o projeto despertou interesse de mais usuários da APAE, sendo o grupo renovado e ampliado. Além disso, foi possível avançar no que se refere ao objetivo de maior independência dos usuários, sendo possível organizar duplas entre alguns usuários para compra de ingredientes em lojas e supermercados sem acompanhamento presencial das profissionais, trabalhando questões monetárias, responsabilidade e maior independência frente à comunidade.
3. **Grupo “Sem limites”** – projeto iniciado este ano, que consiste em oficina teatral realizada em parceria com o professor de música da entidade, com objetivo de apresentar a arte do teatro aos usuários da APAE, proporcionando vivências variadas de experimentações interativas, que possibilitam a estimulação de habilidades específicas essenciais para a convivência social, e assim, favorecer a independência e inclusão destas pessoas com deficiência em outros ambientes da comunidade, mostrando suas capacidades e reduzindo estigmas e segregação. O projeto foi realizado semanalmente, com encontros que variaram de 1h a 1h30 de duração, com os usuários adultos que demonstraram interesse pelo projeto logo no início do ano. Ao final do ano, foi possível unir o grupo de teatro com o projeto do coral,



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE MARTINÓPOLIS

Rua José Maria Sanches, nº 159 Fone (018) 3275-1655 Martinópolis - SP CEP 19.500-000 Fundada em 20/09/1974 - Registro nº 48 Livro APJ - CNPJ 48.797.930/0001-44 Registro de Utilidade Pública Federal - Decreto nº 91.108 de 12/03/1985 Registro no Conselho Nacional de Serv. Social - Proces. nº 23002005542/84 - 7 de 04/11/1982 Autorizada pela Portaria 27/07/82 - Publicada Diário Oficial de 30/07/1982 como Escola de Educação Especial da APAE de Martinópolis.

MAIS AMOR E
COMPREENSÃO

realizado pelo professor de música, resultando na montagem de um espetáculo musical que deverá ser apresentado no próximo ano.



Fotos  direita, integrantes do projeto com grupo de Autodefensoria da assistência social no Festival Nossa Arte em Presidente Prudente)



MAIS AMOR E
COMPREENSÃO

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE MARTINÓPOLIS

Rua José Maria Sanches, nº 159 Fone (018) 3275-1655 Martinópolis - SP CEP 19.500-000 Fundada em 20/09/1974 - Registro nº 48 Livro APJ - CNPJ 48.797.930/0001 - 44 Registro de Utilidade Pública Federal - Decreto nº 91.108 de 12/03/1985 Registro no Conselho Nacional de Serv. Social - Proces. nº 23002005542/84 - 7 de 04/11/1982 Autorizada pela Portaria 27/07/82 - Publicada Diário Oficial de 30/07/1982 como Escola de Educação Especial da APAE de Martinópolis.

(Fotos Grupo “Sem limites”: jogos teatrais e ensaio com coral)

Objetivos

O atendimento da Terapia Ocupacional à pessoa com deficiência intelectual, múltipla ou transtornos globais do desenvolvimento associados à deficiência intelectual, propõe atividades selecionadas e planejadas, de acordo com as preferências, capacidades e necessidades do indivíduo, orientações e adaptações, a fim de minimizar suas incapacidades, manter, restaurar e desenvolver capacidades, facilitando o aprendizado de habilidades e funções essenciais para sua autonomia, independência, participação social e maior qualidade de vida.

Recursos utilizados

Foram utilizados diversos recursos e atividades visando os objetivos propostos em cada caso, tais como: prescrição, confecção e orientação do uso de adaptações, órteses, mobiliários e cadeiras de rodas; mobilizações e alongamentos; massagem; aplicação de bandagem elástica; jogos de encaixe; brincadeiras com bola; jogos para cognição (memória, dominó, “cai não cai”, quebra-cabeças, entre outros); pranchas para coordenação motora fina; atividades de recorte e colagem; massa de modelar; pintura com giz de cera, lápis e tinta; livros e revistas; estimulação sensorial e visual com diferentes texturas e luzes; treinos de atividades de vida diária como vestuário, alimentação e higiene; atividades de culinária no projeto “Vida Saudável” e deslocamentos dentro da cidade (visitas à estabelecimentos comerciais); recursos de música, tais como teclado e caixa de som e recursos de vídeo, como notebook, no “Grupo sem limites”; orientações tanto às famílias quanto aos professores.

Resultados obtidos e dificuldades encontradas



MAIS AMOR E
COMPREENSÃO

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE MARTINÓPOLIS


Rua José Maria Sanches, nº 159 Fone (018) 3275-1655 Martinópolis - SP CEP 19.500-000 Fundada em 20/09/1974 - Registro nº 48 Livro APJ - CNPJ 48.797.930/0001 - 44 Registro de Utilidade Pública Federal - Decreto nº 91.108 de 12/03/1985 Registro no Conselho Nacional de Serv. Social - Proces. nº 23002005542/84 - 7 de 04/11/1982 Autorizada pela Portaria 27/07/82 - Publicada Diário Oficial de 30/07/1982 como Escola de Educação Especial da APAE de Martinópolis.

Em 2019 foram obtidos resultados satisfatórios nos atendimentos, com avanços significativos de alguns pacientes e a manutenção das habilidades de outros. De modo geral, avanços significativos foram alcançados no desenvolvimento dos bebês e crianças, como melhora no equilíbrio, aquisições de habilidades no brincar, socialização, marcha e habilidades nas atividades de vida diária, como alimentação e controle de esfíncter. Isso pode ser justificado pelo fato das crianças desta faixa etária se encontrarem no estágio de desenvolvimento com maior plasticidade neural, favorecendo a aquisição de novas habilidades.

Entre os adultos é possível destacar avanços também, como no projeto "Vida Saudável", o qual este ano recebeu um espaço e materiais apropriados para as atividades, foi ampliado o número de participantes e renovado o grupo, devido ao grande interesse de participação entre os atendidos pela entidade, merecendo destaque o fato de ter aumentado a procura entre os usuários do sexo masculino, que antes tinham resistência à atividade de culinária. Os integrantes do projeto encontram-se comunicativos, colaborativos, não havendo conflitos dentro do grupo este ano. Além disso, estão mais responsáveis, sendo possível dar mais independência a eles nas funções. Destaco também a experiência bem-sucedida na implantação do projeto teatral, com o grupo "Sem limites", onde os integrantes se dedicaram em cada atividade proposta e finalizaram o ano mais unidos, confiantes e interagindo visivelmente melhor.

Porém, também houveram dificuldades neste ano, pois mesmo sendo do interesse da entidade investir nos atendimentos, os materiais, recursos, ainda não são os ideais para um atendimento de melhor qualidade, necessitando de maior investimento financeiro. Além disso, principalmente nos últimos meses deste ano, houve um aumento no número de faltas dos pacientes, diferentemente do ano anterior, onde a entidade foi mais rígida com as famílias em relação às faltas, o que interfere no desenvolvimento das intervenções terapêuticas,

Martinópolis, 21 de dezembro de 2019


Lucia Helena G. Senteio
RG. 7.510.398 - 9
Diretora Técnica